



■  
galeria  
■ marco ■  
zero  
■

# Gustavo Diogenes

Gustavo Diogenes desenvolve sua prática pictórica e em gravura a partir de uma observação atenta da paisagem urbana do Nordeste setentrional brasileiro, especialmente do sertão cearense em suas zonas de transformação. Em suas telas, a cidade aparece atravessada por uma atmosfera de suspensão e melancolia, construída por meio de cenas noturnas ou crepusculares em que postes de luz, motocicletas, carros abandonados, bares de estrada e terrenos vazios substituem os repertórios tradicionais da paisagem nordestina. O artista elabora, assim, uma iconografia marcada pela coexistência entre expansão urbana e permanência de uma dimensão folclórica e popular do sertão.

Com formação inicialmente ligada às artes gráficas, Diogenes desenvolveu uma pintura de forte rigor compositivo, em que a luz assume papel

estruturante. O claro-escuro organiza espacialidades silenciosas e rarefeitas, nas quais a iluminação artificial produz zonas ambíguas entre visibilidade e ocultamento. Há em suas obras uma temporalidade desacelerada que transforma cenas ordinárias em imagens atravessadas pela memória e pela sensação de deslocamento. A presença recorrente de estradas, postos de gasolina e espaços de passagem aproxima sua pesquisa de certa tradição do cinema brasileiro contemporâneo, especialmente de filmes como “O céu de Suely” e “Viajo porque preciso, volto porque te amo”, nos quais o sertão surge como território melancólico e existencial.

Sua experiência com a gravura também atravessa decisivamente a construção pictórica. O interesse pela matéria, pelas manchas e pelas zonas de indeterminação da imagem produz superfícies

em que a pintura parece oscilar entre aparição e desaparecimento. As paisagens de Diogenes não se oferecem integralmente ao olhar. São composições que preservam o vazio, o silêncio e o mistério como elementos constitutivos da imagem, convocando o observador a habitar demoradamente esses espaços de solidão e estranhamento.

Gustavo Diogenes realizou sua primeira exposição individual, *Fogo Fátuo*, na Galeria Leonardo Leal, Fortaleza (2023). Dois anos depois, realizou sua segunda individual, *Silêncio em Notas Ocre*, na Galeria Bianca Boeckel, São Paulo (2025). Ademais participou de diversas mostras coletivas, entre as mais recentes, destacam-se: *Vaquejada da meia-noite*, Galeria Almeida & Dale, São Paulo (2025) e *Fogo corredor*, Portas Vilaseca, Rio de Janeiro (2025).



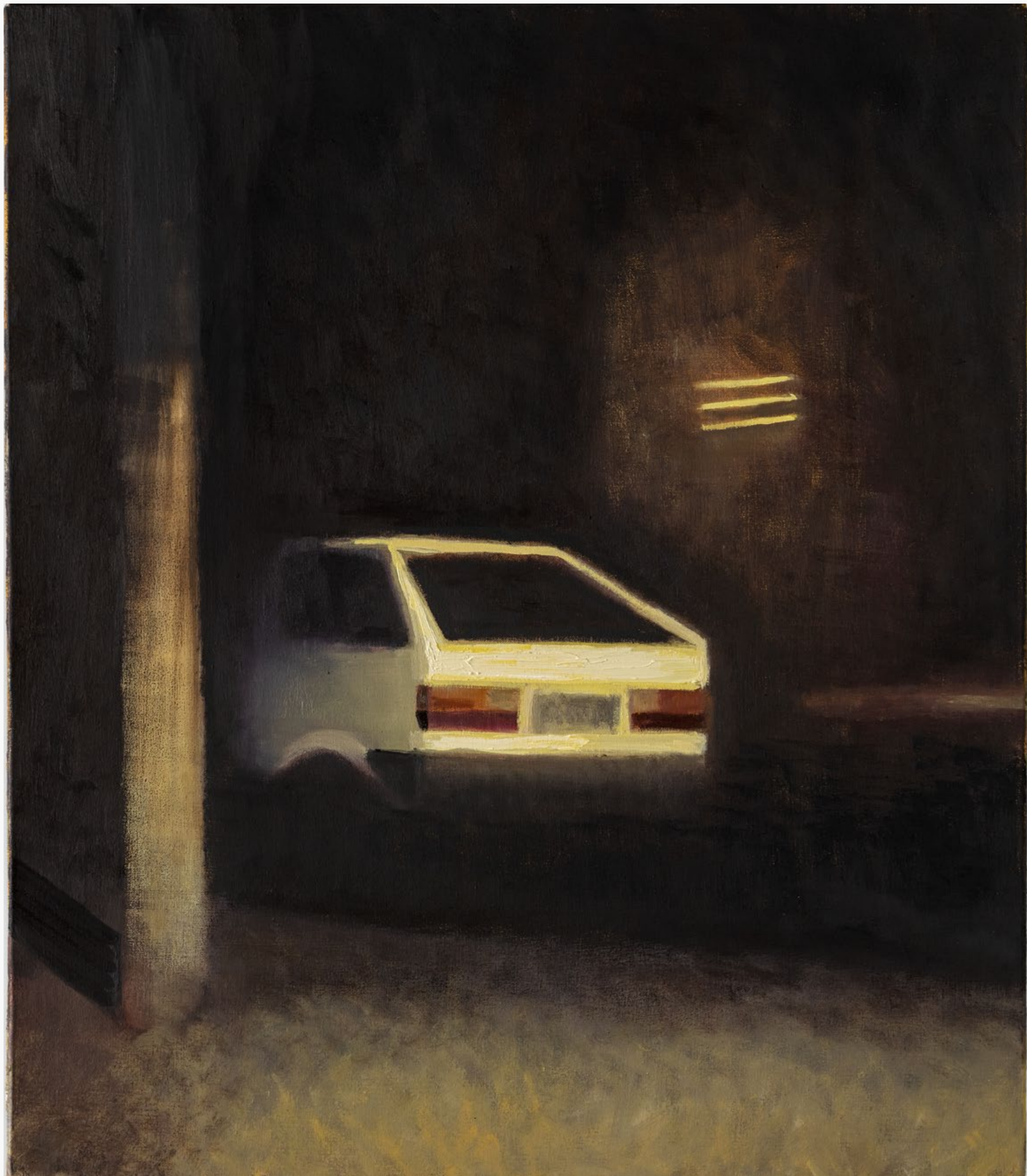


*O retorno da cadela pingo de ouro, 2026*

óleo sobre tela

70 x 60 cm

GMZ.3015



*Encruzilhada do gol branco, 2026*

óleo sobre tela

70 x 60 cm

GMZ.3017





*Domingo branco, 2023*

óleo sobre tela

80 x 60 cm



Vista da exposição *Silêncio em notas ocre*, Galeria Bianca Boeckel, São Paulo, 2025

O mundo que o pintor nos apresenta é um mundo quente. Em todas as telas predomina um tom amarelado, e um amarelado ocre. Não é um amarelo que vem diretamente do sol, ou das flores, como em Van Gogh. Trata-se de um amarelo aparentemente filtrado pela areia ou pela terra. Existem outras cores, invariavelmente, mas nenhuma parece escapar dessa estranha luminosidade arenosa. Mesmo as cores mais vibrantes acabam adquirindo um sotaque ocre.

— Theo Monteiro

Curador da exposição *Silêncio em notas ocre*, 2025



*Os capitães do asfalto, 2026*

óleo sobre tela

120 x 100 cm

GMZ.3019



*Distrito em torrões, 2024*

óleo sobre tela

89x78cm



*Noturno com bois, 2024*

óleo sobre tela

100 x 80 cm





Vista da exposição *Vaquejada da meia-noite*, Galeria Almeida & Dale, São Paulo, 2025



*Viveiro de mariposas, 2026*

óleo sobre tela

25 x 22 cm

GMZ.3022



*Cabras na penumbra, 2026*

óleo sobre tela

120 x 100 cm

GMZ.2761



Vista da exposição *Diálogos do Acervo*, Galeria Marco Zero, Recife, 2026



*Bebedouro, 2026*

óleo sobre tela

70 x 60 cm

GMZ.3016



*Atrás da porta, 2026*

óleo sobre tela

25 x 22 cm

GMZ.3020





*Noite no Crato, 2026*

óleo sobre tela

25 x 22 cm

GMZ.2758



*Hora do almoço, 2026*

óleo sobre tela

25 x 22 cm

GMZ.3021



*Bebedouro II, 2026*

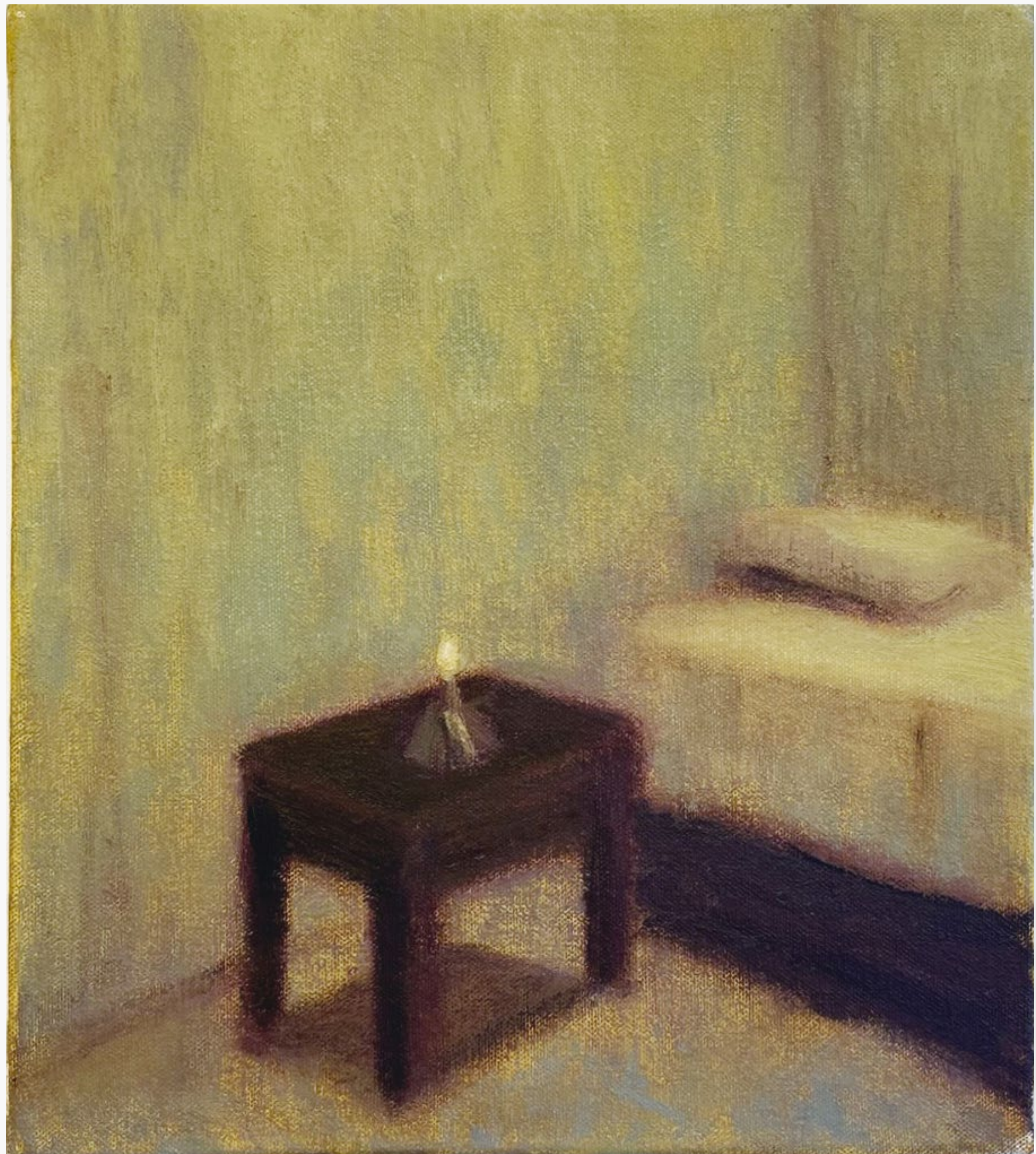
óleo sobre tela

120 x 100 cm

GMZ.3018



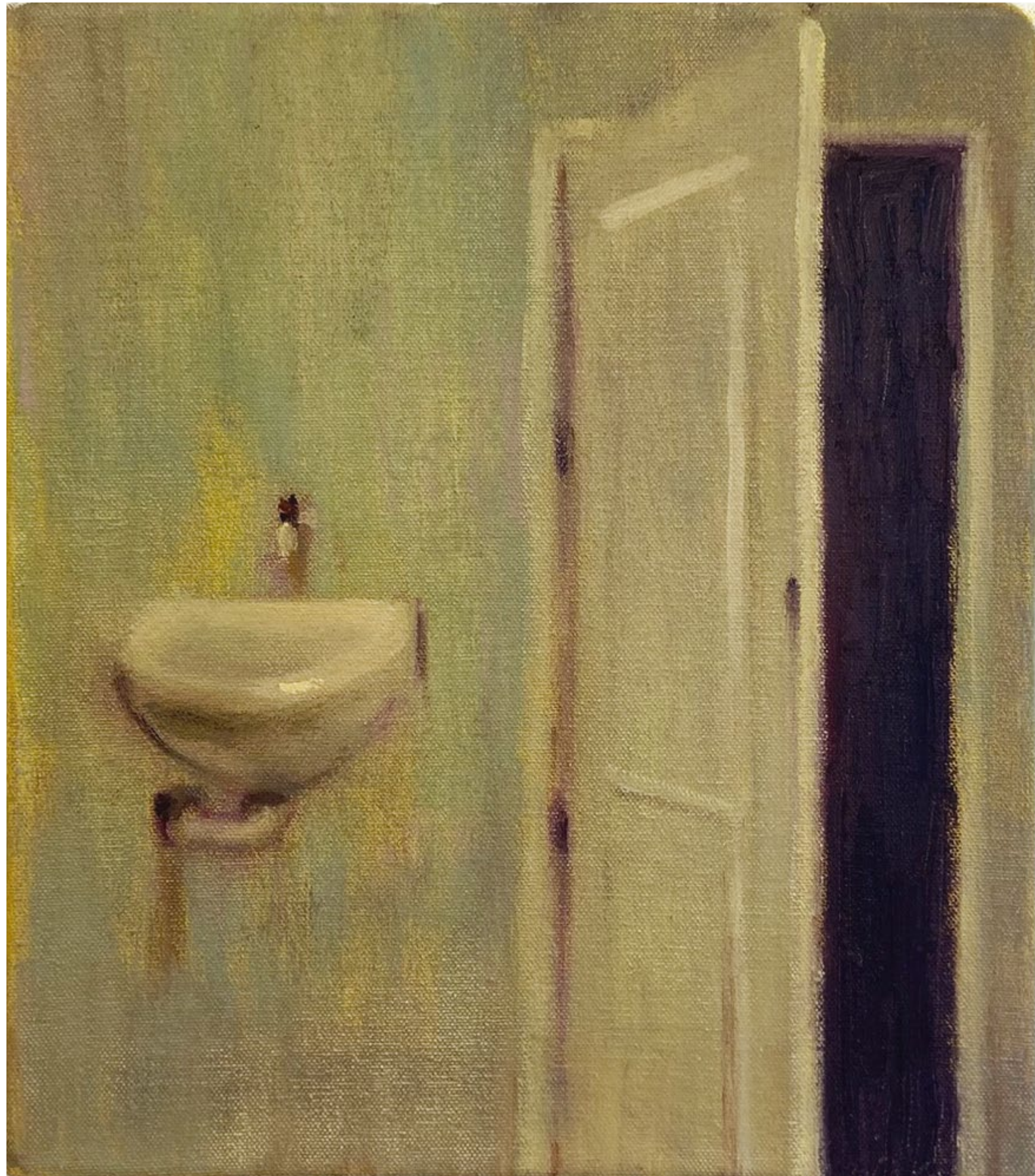




*Cabeceira, da série [from the series] Quarto de reza, 2025*

óleo sobre tela

25 x 22 cm



*Lavabo, da série [from the series] Quarto de reza, 2025*

óleo sobre tela

25x22 cm



*Ensaio para quarto de reza, da série [from the series] Quarto de reza, 2025*

óleo sobre tela

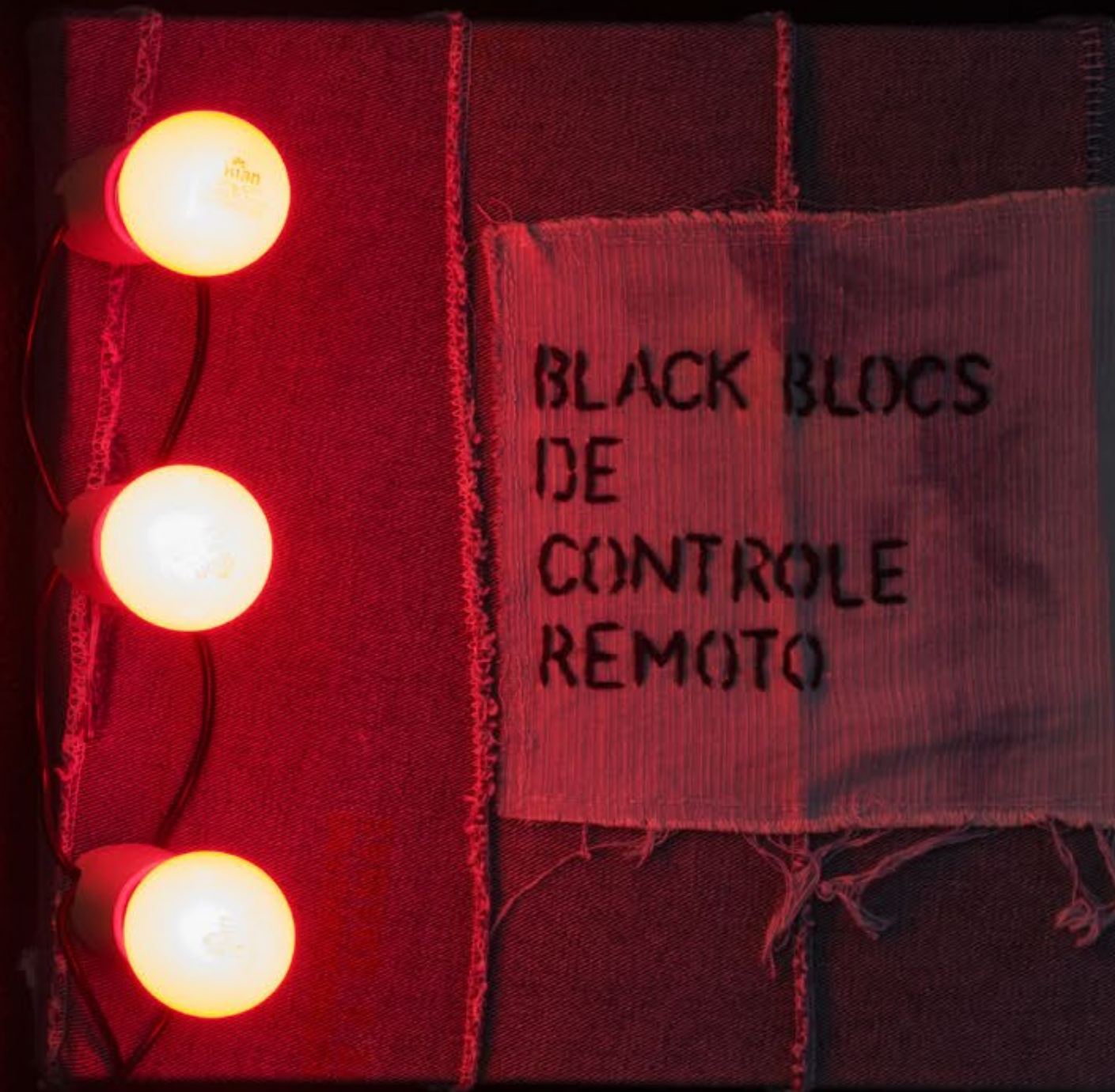
25 x 22 cm

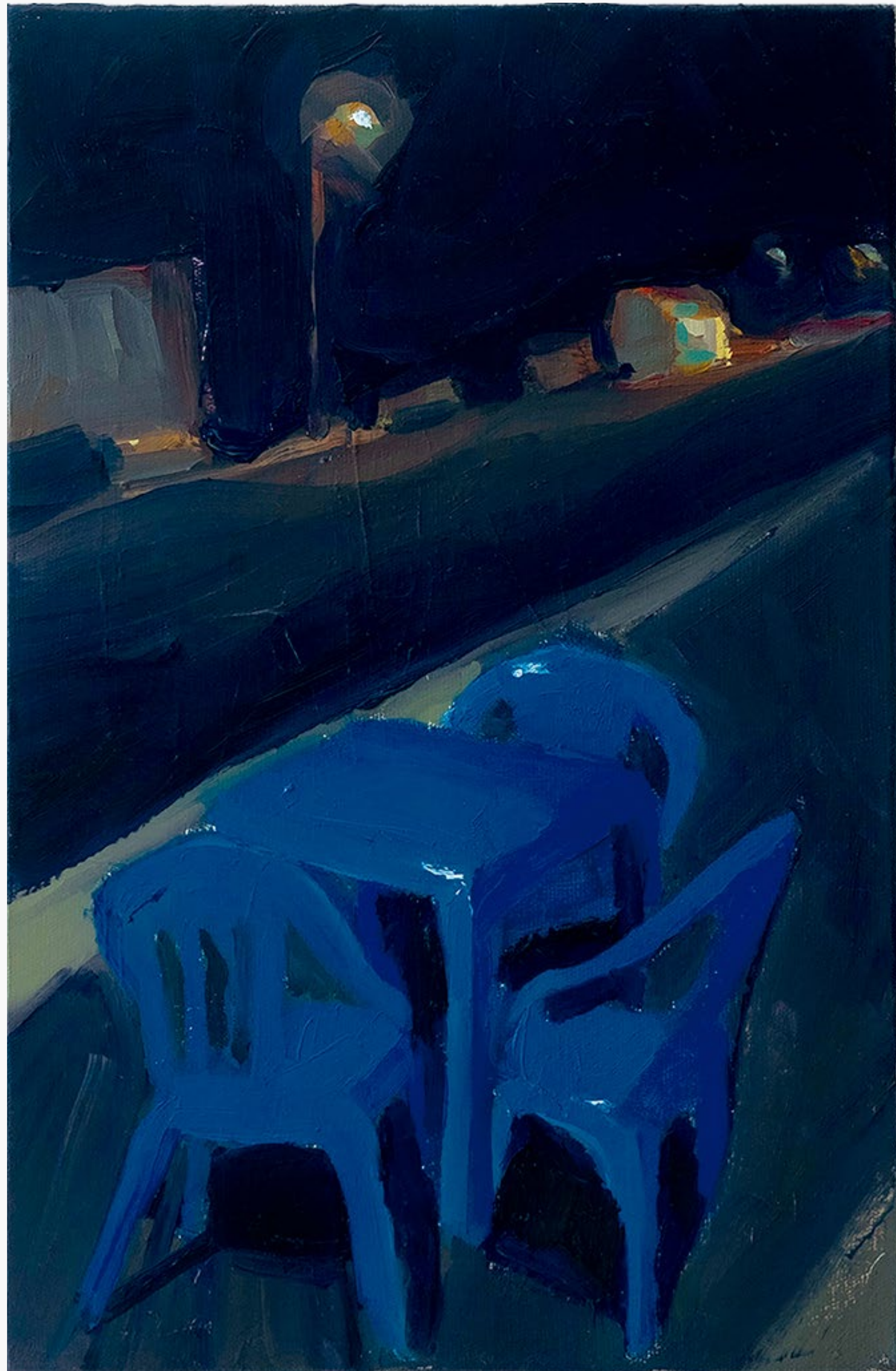
GMZ.2759





*Presságio verde, 2024*  
óleo sobre tela  
80 x 60 cm





*Sem título, da série Fogo Fatuo, 2023*

óleo sobre tela

20 x 30 cm



*Paissagem noturna em São Gonçalo, 2024*

óleo sobre tela

80 x 90 cm





Vista do estande *Chiaroscuro*, Galeria Leonardo Leal, ArPa, São Paulo, 2024



*Ronda noturna, 2024*

óleo sobre tela

80 x 100 cm

Aqui o *chiaroscuro* é a claridade e crepúsculo que se encontram e desencontram em territórios comuns de mentes diversas. [...] Às noites pouco iluminadas das pequenas cidades do sertão cearense retratadas com o clássico óleo sobre tela, demonstram a capilaridade e a adaptabilidade do senso artístico em ver e perceber vivências que se assemelham, mas que se transformam e emergem com distinção.

— Felipe Barros de Brito  
Curador de *Chiaroscuro*, ArPa, 2024



*Ladeira da praia, 2026*

óleo sobre tela

180 x 160 cm

GMZ.2757





*Crato noturno (verde febril), 2025*

óleo sobre tela

160 x 170 cm

GMZ.



*Lona de estrelas, 2025*

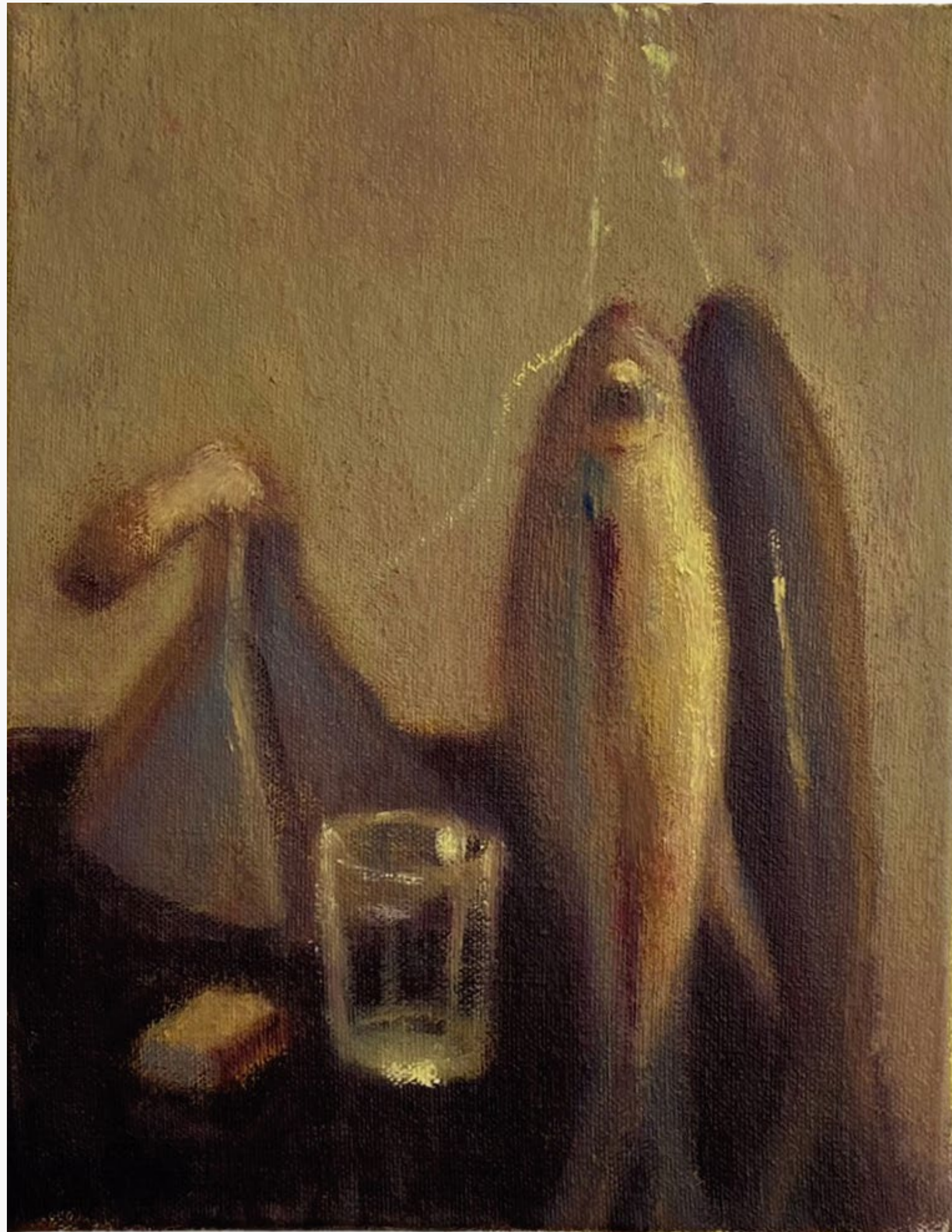
óleo sobre tela

100 x 80 cm

GMZ 2760



Vista da exposição *Na ponta da língua*, Espaço ORA, São Paulo, 2025



*Natureza morta com peixes, copo e lampião, 2025*

óleo sobre tela

22 x 25 cm



*Natureza morta com sardinhas e lampião, 2025*

óleo sobre tela

22 x 25 cm



*Ceia em Paracuru, 2024*

óleo sobre tela

22 x 25 cm

Com delicadeza e precisão, Gustavo Diógenes atualiza o gênero da natureza-morta ao explorar o silêncio dos objetos e o peso simbólico das coisas. Sua pintura, influenciada pela história da arte e pela literatura, constrói atmosferas íntimas e carregadas de tempo. Cada forma parece conter uma história suspensa — como se algo estivesse prestes a acontecer.

— Júlia Tavares

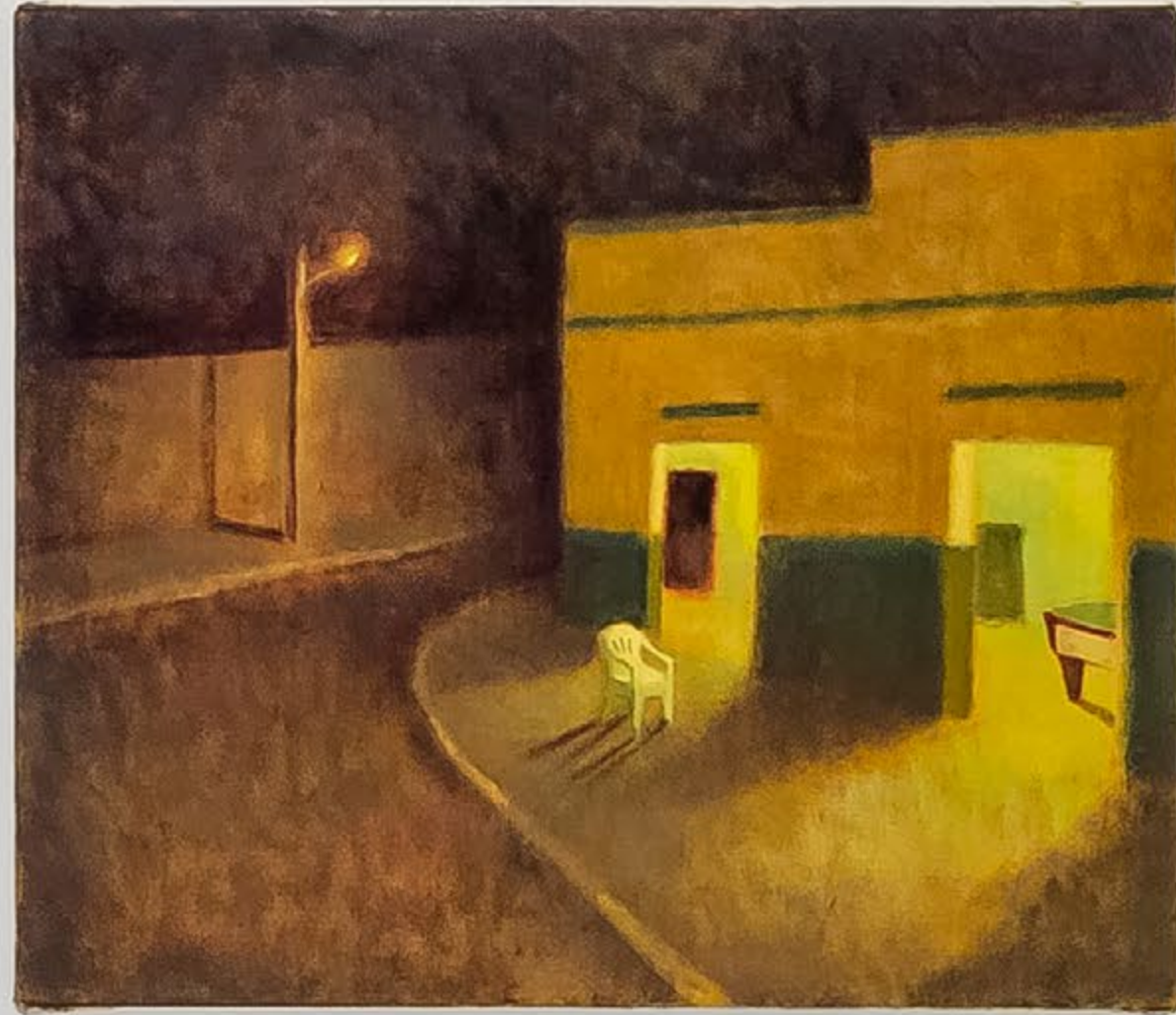
Curadora de *Na ponta da língua*, Espaço ORA, 2025



*Três doses de saudade, 2025*

óleo sobre tela

70 x 60 cm





*Verde pobre, 2024*  
óleo sobre tela  
60 x 70 cm



*Paisagem de Quixadá, 2025*

óleo sobre tela

120x100 cm



Vista do 76º Salão de Abril, Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, Fortaleza, Ceará, 2025



*Paisagem com caixa d'água, 2024*

óleo sobre tela

22 x 25 cm



*Paisagem com mandacarus e serrote, 2024*

óleo sobre tela

22 x 25 cm



*Ponte do riacho da unha, 2024*

óleo sobre tela

22 x 25 cm

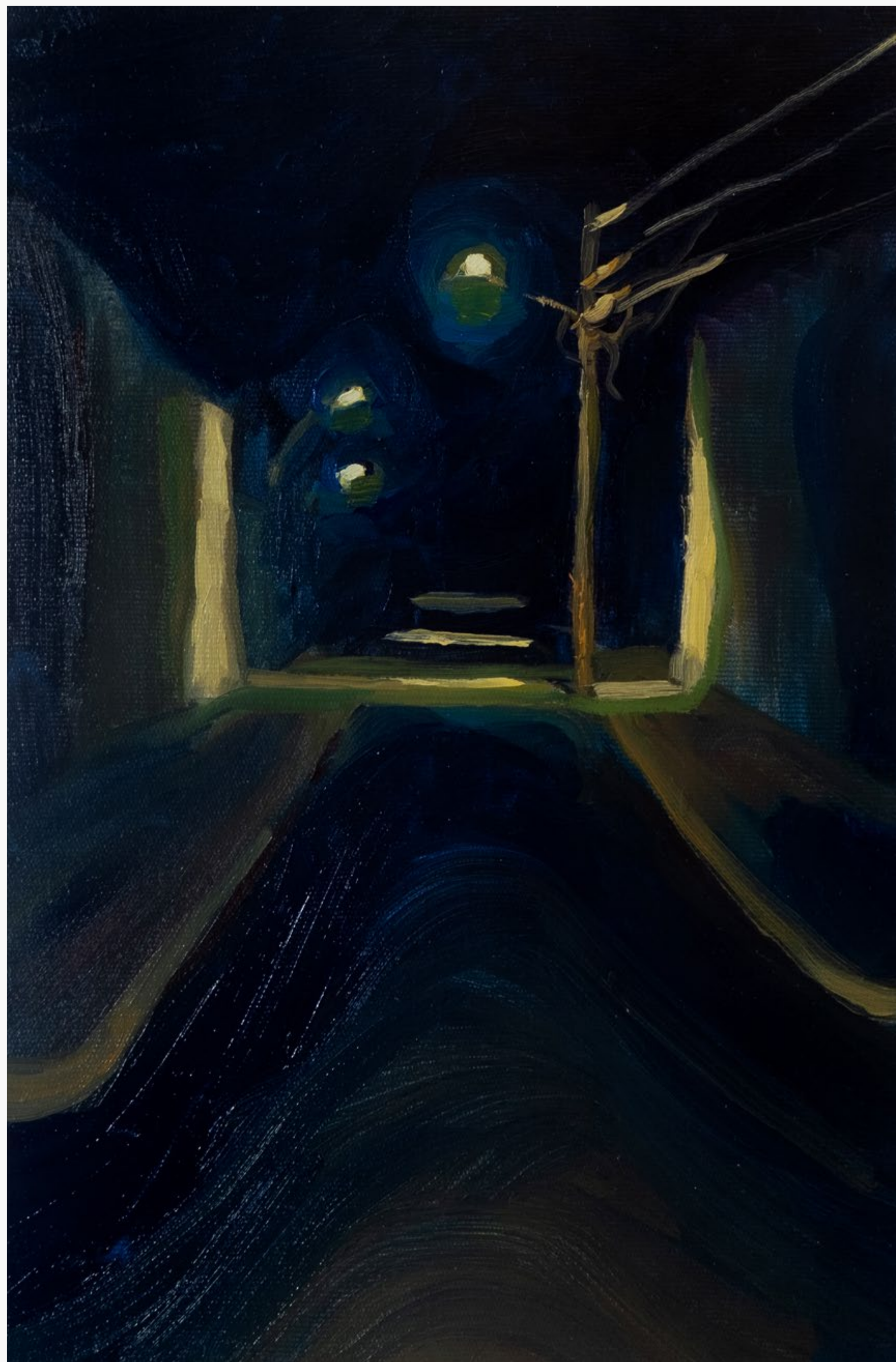


*Sem título, 2023*  
óleo sobre tela  
30 x 40 cm





*Sem título, 2023*  
óleo sobre tela  
30 x 40 cm



*Sem título, 2023*  
óleo sobre tela  
30 x 40 cm



Vista da exposição *Fogo Fatuo*, Galeria Leonardo Leal, Fortaleza, Ceará, 2023

## GUSTAVO DIOGENES

Fortaleza, CE, 1983

Vive e trabalha em Fortaleza, Brasil

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS

2025 —  
Silêncio em notas ocres, Galeria Bianca Boeckel, São Paulo, Brasil

2023 —  
Fogo fatuo, Galeria Leonardo Leal, Fortaleza, Brasil

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2026 —  
Diálogos do acervo, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil

2025 —  
Fogo corredor, Galeria Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, Brasil  
Vaquejada da meia-noite. Almeida & Dale, São Paulo, Brasil  
76º Salão de Abril, Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, Fortaleza, Brasil  
Na ponta da língua, Espaço ORA, São Paulo, Brasil

2024 —  
13º Leilão Pivô, São Paulo, Brasil

2020 —  
71º Salão de Abril, Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, Fortaleza, Brasil

2019 —  
70º Salão de Abril, Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, Fortaleza, Brasil

## RESIDÊNCIAS E BOLSAS

2022 —  
Festival Sérvulo Esmeraldo, com Regina Silveira, Crato, Ceará, Brasil

# Gustavo Diogenes



Gustavo Diogenes no ateliê, 2024



galeria

■ marco ■

zero

[galeriamarcozero.com](http://galeriamarcozero.com)

@galeriamarcozero | +55 81 3787-4630

Av. Domingos Ferreira, 3393 - Boa Viagem

Recife PE Brasil | 51020-035